

CIDADANIA ORGÂNICA

1979 / 1982 – Cooperativismo cultural - Flávio Paiva foi um dos agitadores da Cooperativa de Escritores e Poetas, liderada pelo poeta Farias Frazão (1950 - 1982). A CEP atuou na integração entre autores brasileiros e na promoção de espetáculos, como o show "Gritos", de literatura e música, e até um "Festival de Poesia Maluca".

1982 /1985 – Coletivo de comunicação - Em parceria com o brega-star Falcão, Flávio Paiva liderou uma movimentação de cultura alternativa, que contou com o fazer colaborativo de estudantes, poetas, escritores e pensadores nacionais e internacionais, materializada em uma bem-humorada revista, intitulada "Um Jornal Sem Regras".

1987 / 1988 – Movimento civil para a ação política - Flávio Paiva participou ativamente do Movimento Pró-Mudanças (MpM), ação de cidadania liderada pelo empresário Amarílio Macêdo, que tinha como objetivo o fortalecimento da sociedade civil, no momento em que o Ceará deu um basta ao poder dos coronéis na política local. Flávio Paiva foi conselheiro eleito e editor do jornal do MpM.

1988 / 1994 – Democratização da informação - Flávio Paiva foi um dos fundadores e consultor de comunicação e cultura, do Instituto Equatorial de Cultura Contemporânea, organização da sociedade civil presidida pelo sociólogo Pedro Albuquerque Neto. O Equatorial atuou intensamente no campo da transparência, da análise e do debate público.

1991 - 2000 – Gestão compartilhada - Flávio Paiva participou do Pacto de Cooperação do Ceará, na condição de gestor de mobilização social, coordenador de comunicação e integrante, ao lado de João de Paula Monteiro, Osmundo Rebouças e Cláudio Ferreira Lima, do grupo de apoio à formulação e à articulação dessa ação de convergência de interesses entre o estado, o mercado e a sociedade civil, coordenada por Amarílio Macêdo.

1995 / 2004 – Direito de oportunidade cultural - Em parceria com o também jornalista Moacir Maia, Flávio Paiva criou e coordenou o Fórum pelo Fortalecimento da Música Plural Brasileira, que promoveu o diálogo e a aproximação entre artistas de diferentes campos estéticos e estimulou as pessoas a, independentemente de serem ou não autoras, tornarem-se multiplicadoras da música desenvolvida à margem da indústria fonográfica, sobretudo quando esta transforma duvidosas mercadorias em produtos culturais.

2006 aos dias atuais – Consumismo na infância - A atenção especial à importância da infância na evolução civilizacional está presente na produção jornalística, literária e musical de Flávio Paiva. Mas a questão do foco no combate ao consumo exagerado foi fortalecida com o convite que recebeu da educadora Ana Lúcia Villela, para participar do 1º Fórum Internacional do Projeto Criança e Consumo, do Instituto Alana. Em 2008, o projeto formalizou seu Conselho Consultivo, do qual Flávio Paiva é um dos membros.

2007 aos dias atuais – Valorização da Sociologia Brasileira - Estimulado pelo "sociólogo" Vladimir Sacchetta, Flávio Paiva passa a refletir e a se empenhar em movimentações de fortalecimento dos mitos populares brasileiros. Em 2007 lança o livro/cd "A festa do Saci" (Cortez Editora) e passa em seguida a integrar a Sociedade dos Observadores de Saci - Sosaci, tornando-se um dos articuladores nacionais da Festa do Saci e da campanha para que os brasileiros adotem o Saci-Pererê como mascote da Copa do Mundo de 2014.